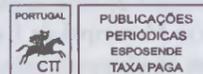


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 254 • 12 de Abril de 2002



PRÉMIOS "AMBIENTE 2001"



No passado dia 22 de Março, numa unidade hoteleira da cidade de Espoende, a Câmara Municipal fez a entrega dos Prémios "Ambiente 2001", em cerimónia onde a Conservação da Natureza foi tema de conversa, entre muitos dos numerosos convidados presentes e, particularmente, nas palavras utilizadas pelos vários oradores, por ocasião da entrega dos troféus aos galardoados.

A cerimónia teve a presidência de João Cepa, Presidente da Câmara, ladeado pelo Vice-Presidente, Eng. Vítor Leite, e o Vice-Presidente

da Assembleia Municipal, Dr. Manuel Fernando Arezes. Na Mesa de Honra estavam também três dos quatro membros do júri de selecção dos trabalhos, nomeadamente o Dr. Jorge Serrano, Administrador da Solidal, o Prof. Dr. Tentúgal Valente, Administrador-Director da Empresa "Águas do Cávado", o Eng. Carlos Tavares, Director Delegado da Empresa Resulima, e o convidado Eng. Luís Macedo, Director da APPLÉ.

Das seis categorias de prémios criadas, Continua na Página 3

e)
ESP)FUTUR)
 ASSESSORIA EMPRESARIAL
TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS
 TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

EDP FECHOU AS PORTAS

Espoende parece transformar-se em terra de província, de segunda categoria. Assiste impávida e serena ao encerramento de Serviços fundamentais para o bem-estar dos cidadãos, mas as suas gentes, por um lado, e entidades, por outro, nada fazem.

Agora, foi a Electricidade do Norte que encerrou a sua Delegação, em Espoende! Como a fotografia documenta, na porta da Delegação pode ler-se:



FECHADO

Ponto de Energia EDP

Serra da Sorte - Largo Rodrigues Sampaio, 16 - Espoende

Sabia-se que o Serra da Sorte é sítio para comprarmos selos, revistas, jornais, livros ou postais ilustrados, mas nunca para comprar energia.

A Delegação da EDP ainda abre, esporadicamente, às terças e quintas-feiras, para atendimento. Por quanto tempo?

Os nossos autarcas deveriam fazer uma forte pressão para que este Serviço, de interesse público, embora prestado por uma empresa privada, se mantenha aberto nesta nossa cidade.

III MEIA MARATONA E GRANDE PRÉMIO CIDADE DE ESPOSENDE



Continua na Página 8



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

ANIVERSÁRIO

A Associação Equestre Tauromáquica Desportiva de Forjães, uma colectividade fundada há quatro anos, com a finalidade de reunir todos aqueles que gostam e vivem mais intensivamente as actividades ligadas às lidas equestres e tauromáquicas, comemorará, com solenidade, o seu IV aniversário, no próximo dia 13 do corrente.

As cerimónias decorrerão na vila de Forjães, delas fazendo parte, entre outras manifestações, uma Missa de aniversário, celebrada na Igreja Paroquial, pelas 19:00 horas, encerrando a festa com um jantar convívio, num Restaurante local, pelas 20:30 horas.

Farol de Esposende agradece o honroso convite e felicita a nóvel associação com cumprimentos e parabéns.

AUDIÇÃO DE PÁSCOA

A Escola de Música de Esposende, com a colaboração da Escola Profissional de Esposende, realizou, no passado dia 23 de Março, no Auditório Municipal de Esposende, a Audição de Páscoa, em que participaram os alunos das respectivas Escolas, com apresentações individuais e colectivas.

Estiveram em palco todos os alunos da Escola de Música, integrados nas várias classes de conjunto: Orquestra de Cordas, Orquestra de Guitarras, Côro e Classe de Iniciação. A Escola Profissional, com os alunos do Curso de Animação Sociocultural, apresentou alguns apontamentos de animação e a representação do Teatro Infantil "Frei João sem cuidados".

Farol de Esposende felicita os promotores de mais uma iniciativa culturalmente rica, que deveria ter mais público a presenciar um espectáculo de tão rara beleza visual e auditiva, e agradece o amável e honroso convite às Direcções da Zensino e Pedagógica da Escola de Música de Esposende.

DUPLO ACIDENTE NA FÓZ DO CÁVADO

Um grupo de mergulhadores dos Bombeiros de Viatodos fazia no nosso estuário um exercício de treino.

Ao tentarem sair para o mar, terão batido num baixio e ficado com o motor inoperacional o que provocou que ficassem à deriva, durante cerca de uma hora. Felizmente, a destreza de fugirem da zona de rebentação, para o mar aberto, foi uma sorte.

Os Bombeiros de Esposende tentaram aproximar-se, de dentro do rio, dos seus companheiros, mas os baixos da foz fizeram mais uma desgraça e os Voluntários de Esposende perderam o motor do seu barco, que ainda não foi recuperado, até ao momento em que escrevemos.

Valeu, em toda esta situação, a acção do barco salva-vidas do I.S.N. que resgatou todos os mergulhadores de Viatodos, tendo este acontecimento acabado sem nenhuma perda de vidas humanas, felizmente.

NO "DIA DO ANJO" OFIR "ASSALTADO"

Tradicionalmente, a Segunda-Feira de Páscoa, também designada, no Norte do País, por "Dia do Anjo", é aproveitada por centenas e centenas de famílias inteiras para, abandonando as suas casas, invadirem o espaço dunar e o Pinhal de Ofir, onde, montando verdadeiros tascos ambulantes, aproveitam para fazerem piqueniques, fogueiras, jogos, corridas e as mais diversas tropelias, agredindo seriamente a Natureza, naquele lugar paradisíaco do nosso concelho, situado na Vila de Fão.

Nos últimos anos, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, a Câmara Municipal e Forças de Segurança têm mobilizado esforços no sentido de evitarem, pela via do diálogo, sem recorrer à força, "agressões" ambientais irreparáveis.

Este ano, num dia verdadeiramente primaveril, quase de verão, não foi tarefa fácil, para cerca de três dezenas de militares da G.N.R. e vigilantes da APPLE, suster a "invasão" da numerosa multidão, que demandou o Pinhal de Ofir.

Assim, apesar do esforço das autoridades, quer no ordenamento do trânsito, vigiando os excessos, quer sensibilizando as pessoas para o cumprimento dos deveres cívicos e para respeitar todos os sinais e avisos, antecipadamente divulgados pelas entidades competentes, ainda houve alguns descuidos e abusos, chegando a G.N.R. de Esposende a deter um indivíduo apanhado em flagrante infracção.

De qualquer forma, nada foi comparável ao que, em anos anteriores, fora concretizado em termos de destruição e vandalismo, graças à excelente coordenação dos intervenientes na ordem e na segurança.

JOÃO MIGUEIS

O sócio fundador do Forum Esposendense e colaborador habitual deste periódico, João Migueis, foi submetido, na passada semana, a melindrosa intervenção cirúrgica, no Hospital de Coimbra.

Tudo correu bem, já se encontrando quase recuperado. Esperamos ver, de novo e em breve, a sua prosa nas nossas colunas.

Rápido restabelecimento, João.

TESOURADAS

FORA COM OS JUDEUS

Já lá vão sete anos que, por sugestão e incentivo de um amigo meu, me propus colaborar com o "Farol de Esposende". Este meu amigo (Zé Felgueiras), sabedor das minhas poucas habilitações literárias, mas conhecedor do "recheio" "histórico crítico", lançou-me o desafio. Mais por dívida da gratidão desta amizade sem fronteiras, que entre nós existe, anui ao convite. A autoria do título da coluna (Tesouradas), que ocupo na segunda página, é dele, a prosa é do "Neco". E então foi no ano cinco de publicação do "Farol de Esposende", com o número cento e quinze, que saiu, a 25 de Janeiro de 1995, com a crítica (Espelho de água ou nitreira), que se referia ao abandonado (ainda hoje) lago do largo da Ciloca. O Neco iniciou as Tesouradas, criticando, construtivamente, tudo aquilo que merece crítica. E deixem que lhes diga que, com críticas brincalhonas, já conseguimos muitas coisas, entre elas a cruz de Cristo, do Pelourinho, que já lá faltava há quarenta anos, e, concerteza, se não fosse o "causticar" da crítica, haveria de passar outros quarenta ou mais sem ela. Até porque a maior parte das pessoas e os ilustres desconhecidos continuam a descrever o Pelourinho, terminando em esfera armilar, como se ele fosse assim já de "nascença".

O "Farol de Esposende" está no ano onze de publicação e com o número duzentos e cinquenta e três, que saiu a 22-03-2002, e as Tesouradas, ininterruptamente, durante sete anos, terão causado boas e más disposições. As críticas terão sido alvo de críticas e reacções negativas e positivas. As negativas em nada me afectam e as positivas dão-me ânimo para continuar e têm sido bastantes, quer através de cartas quer através de palavras de apoio, para que continue a lutar pelo embelezamento desta nossa Esposende. E muito se engana quem julga que o manancial está a secar, é que, à laia de Deu-la-Deu, há sempre umas rapaduras cá pelos cantos do sótão.

Fazendo um balanço a estes sete anos de Tesouradas, terei dito coisas boas e coisas más (asneiras), mas acho que vale a pena o sacrifício, até porque escrever, para mim, já se está a tomar uma obrigação e um vício. Assim, enquanto puder, vou fazer o "sacrifício" de manter, quinzenalmente, as Tesouradas, até porque sei que há quem precise delas e quem espere pelas mesmas.

Depois do balanço feito vamos continuar a tesourar.

Já não é a primeira vez que, nesta coluna, faço reparo a uma rua, no Aldeamento da Sozende. A rua em causa é a rua da Madeira, onde os cabos eléctricos, para iluminação da mesma, andam a rasto pelos passeios, há mais de vinte anos, e o piso da rua é composto de caliça, com fragmentos de telha. Ora esta rua terá pouco mais de vinte metros. Um bidão de alcatrão chegaria para a asfaltar. Então por que razão se está a obrigar as pessoas que lá habitam e turistas a transitar às escuras e pelo meio da lama quando chove? Não faz sentido que, sendo Esposende uma cidade turística, como é apregoada muitas vezes (até pela Casa Grande), ainda mantenha no seu interior caminhos de cabras. Razão tinha um amigo meu quando, num domingo, há bem pouco tempo, olhando o "vai-vem" nas proximidades das casas dos trezentos, me dizia: Vês, o turismo que temos em Esposende!? É turismo dos trezentos! É que, para ter turismo a sério, é preciso criar estruturas. Se comermos chicarro não podemos arrotar à lagosta. Na verdade, sem estruturas, o nosso turismo será sempre dos trezentos, por mais que nos queiram fazer crer que Esposende é uma cidade turística a sério.

A Rua Dr. Lopes Cardoso (bem no centro histórico) só tem um candeeiro a iluminá-la e, de vez em quando, está intermitente a fazer de semáforo. Esta rua já teve, pelo menos, quatro pontos de luz; com a construção de novos prédios os candeeiros foram sendo retirados e nunca mais foram repostos. Há alguém para aí que ganha a massinha para ver estas coisas, mas está ceguinho.

Há tempos vi, na televisão, velhinhos e velhinhas a tocar tambor. Dizia um terapeuta que pôr pessoas a tocar tambor era boa terapia para as aliviar do stress. Nesse caso seria bom que alguma Instituição local desse subsídio para comprar tambores para distribuir ali pelas imediações da Matriz e até por algumas Repartições. É uma ideia.

Há semanas atrás comemorou-se a semana do Verdinho. Atenção, não confundir com verdasco. Olhem, querem saber uma coisa? Mudem-lhe mas é o nome, por causa das confusões.

A EDP parece que foi de malas aviadas. A ameaça que pairava há anos concretizou-se, sem reacções. OK, está tudo nos conformes! Já nos levaram o turismo; já nos levaram a cadeia; o barco salva-vidas também já foi; os Serviços Municipalizados (luz) também já foi; e os das águas, se não foram não levarão muito tempo; as autópsias na Morgue de Esposende também já foram; o matadouro também já abalou; a Delegação Marítima se não foi, não estará muito segura...

Neste andar, qualquer dia vai a Casa Grande e o Tribunal e depois há que engatar o guarda-chuva na gola do casaco, calçar os socos e numar a Viana, Póvoa ou Barcelos. Se a "profecia" de certo senhor se concretizar, e os esposendenses não arbitrem as orelhas, estamos fritos!

Nas Procissões da Semana Santa, pelo que ouvi, parece que nem tudo correu bem. O melhor é ter calma, nós comemoramos a Morte de Cristo, mas não fomos nós, os esposendenses, que o matámos.

E por falar em matar o Senhor, estou a lembrar-me que já lá vão muitos anos, numa Sexta-feira Santa à tarde, o Cine Esposende passou o filme "A Vida de Cristo". Devo dizer que, quando esta fita era passada no nosso cinema, era sempre com casa à cunha, e nessa tarde a bonita sala estava a rebentar pelas costuras. No galinheiro (espécie de escada), o lugar mais barato, logo por detrás da plateia, assistia, com todo o respeito devido, à solenidade do dia, o falecido Luiz Capitão, de Góios. O filme corria e Cristo ia a caminho do calvário. Pelo escuro da sala, ouviam-se soluços e choro, vindo de pontos da plateia, que as mulheres, por serem mais sensíveis, deixavam escapar. A certa altura do percurso, Cristo caiu, vergado ao peso da Cruz, e um centurião flagelou-o, com violência. De repente, o Luiz Capitão levanta-se do galinheiro e barrega a plenos pulmões... assassinos, assassinos, filhos da... e "rapa" de um soco e manda-o com quanta força tem, na direcção do écran, que, batendo nele, atingiu o Armandinho no sobrolho, que pelas traseiras deste colava um papel a servir de remendo. O Armandinho, como Cristo a sangrar pela cara abaixo, foi à Farmácia meter três agrafos no sobrolho e o Luiz foi posto fora do cinema, onde blasfemava contra os Guardas que o puseram no olho da rua, para, dali a pouco, ser apanhado pela "Ramona", que o levou preso para os calabouços da PIDE, no Porto.

O Luiz foi posto no olho da rua, que por inocência blasfemava contra os judeus, mas há aí judeus, conscientes a blasfemar contra nós esposendenses que estão a precisar de um chuto no traseiro.

Não acreditam?

Por: Neco

MARIA FERNANDA DO SACRAMENTO SOARES

Seu marido, filhos, nora, netos e demais família, vêm, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º Dia deste seu ente querido, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

A Família

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - € 10; Número avulso - € 0,50; Assinatura de apoio a partir de € 15

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende - Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502416360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt.

PRÉMIOS "AMBIENTE 2001"

Continuação da Página 1 foram atribuídas quatro, visto que as categorias Escolas e Indústria não apresentaram trabalhos. As restantes quatro foram entregues aos seguintes vencedores:

O Prémio "Associação" coube, ex-aequo, à Associação Águias Serpa Pinto, de Fão, com o tema "O Tratamento de Águas Residuais" e às Guias de Portugal, de Apúlia, com o "Projecto Avis".

O Prémio "Comércio" foi atribuído à empresa Recimpa, de Apúlia, com o tema "Recolher, Reciclar

e Reutilizar".

A Junta de Freguesia de Belinho recebeu o prémio "Freguesia", com o "Parque de Compostagem de Resíduos Sólidos Hortícolas".

Finalmente, o quarto prémio atribuído coube ao jovem Belmiro Viana, de Fão, prémio intitulado "Munícipe", com um trabalho denominado "Eu, o meu Pai e a Floresta".

No discurso de encerramento, João Cepa agradeceu aos dinamizadores desta iniciativa, apresentou o cartaz para o Prémio Ambiente

2002, felicitou os vencedores e todos quantos participaram e aproveitou para deixar uma mensagem ao Primeiro Ministro, Dr. Durão Barroso, para que, através do Ministério do Ambiente, o Governo venha a cumprir as promessas e os compromissos já assumidos pelo ex-Ministro, José Sócrates do anterior Governo, no sentido de o Plano Estratégico, que inclui um encargo financeiro da ordem dos 75 milhões de euros, destinados a recuperar, revitalizar e proteger toda a costa do Litoral de Esposende.

"OURO DE OFIR"

Este foi o tema que o companheiro Dr. Francisco Brás Marques escolheu para a reunião do último dia 15 de Março, dia em que o Rotary Clube de Esposende prestou uma homenagem aos pais e consagrou mais uma reunião entre os companheiros que acompanhados das esposas, lotaram o salão "B" do Hotel Nélia, uma presença de noventa por cento dos sócios, tal o interesse em saber mais sobre o "Ouro de Ofir", os cavalos de Fão e os barcos de Salomão.

Sem se preocupar com anotações ou leituras e possuidor de uma memória privilegiada, o companheiro Dr. Francisco Marques disse que o Ofir surge pela primeira vez na história na Bíblia com Salomão. Salomão viveu há cerca de três mil anos. No livro dos Reis, nas Crônicas, nos profetas Jeremias e Isaías e aparece com muita frequência no livro dos Salmos, o "Ouro de Ofir", o ouro de Társis, o porto de Társis, mas no fulcro da questão está assim; no livro dos reis diz que Salomão de três em três anos mandava barcos a Ofir e Társis, juntamente com o rei Iram do Líbano donde traziam ouro, pedras preciosas, pavões, marfim, macacos e outras coisas mais. Diz que esses barcos partiam do porto Asiongaber no Mar Vermelho. Asiongaber ficaria onde hoje existe o Golfo Acaban. Eram daí que partiam os barcos para Ofir e Társis. O palestrante disse mais: - "Consultei obras de autores mais antigos desde Heródoto, Plínio, Xenofonte e outros e nenhum deles fala nestas duas terras de Ofir e Társis". Heródoto, escritor grego do século III antes de Cristo, diz que na Índia havia muito ouro. Havia umas formigas mais pequenas que cães mas maiores que raposas que esgravando a areia, safa ouro. Diz mais o Estrevão, (geógrafo grego) século I antes de Cristo: - "Fala-nos de que na Índia havia ouro, na Taprobana confirmado também por Plínio que na Taprobana, (Ceilão, hoje Sri Lanka), tinha ouro e elefantes mais "belicosos" que os da Índia e que foi no século de Alexandre o Mágnio, que a Taprobana foi dada a conhecer ao mundo e são seus generais a dizer que lá havia mais ouro que na Índia. - "Não há muitos anos foram encontradas moedas romanas em Ceilão, Sri Lanka, prova que efectivamente o poderio romano chegou lá".

Prosseguindo na sua oratória, o



companheiro Dr. Francisco Marques disse que nenhum historiador da antiguidade fala em Ofir ou Társis a não ser o famoso Flávio Josefo (Flávio José), historiador judeu que assistiu à destruição de Jerusalém por Tito no ano 70, quando escreveu primeiro a guerra entre romanos e judeus e depois as antiguidades judaicas. Flávio Josefo se refere a Ofir e Társis onde diz que Salomão mandava a Ofir e Társis buscar ouro, prata, dentes de elefante, pavões e macacos e que essas viagens demoravam três anos. Essa região situava-se na Índia e é isto que fica para os séculos posteriores confirmado inclusive por todos os padres da Santa Igreja.

"Frei Heitor Pinto ao comentar o livro do profeta Ezequiel diz que Ofir e Társis ficam em Málaga, outros dizem que fica em Sofála, outros dizem que fica em Ceilão e portanto isto vem precisamente do Cláudio Ptolomeu. Cristóvão Colombo quando chegou às Antilhas diz que chegou à Índia e que a Espanha é a terra de Ofir de que tanto falam as Escrituras. Quando circunda Cuba, Cristóvão Colombo estava convicto que chegara à região aurífera, só que a ilha não era Ofir. Duarte Pacheco Pereira diz que as minas de Ofir de que Salomão mandava vir o ouro se situavam em Sofála, na costa oriental da África". - No apanhado das pesquisas encontramos Frei João dos Santos 1609 - "diz que as minas onde Salomão mandava buscar o ouro situavam-se no monte Fura ou Ofura e que foi o tempo que corrompeu a palavra. É mais um a reconhecer que Sofála era o local do ouro".

Afinal Sofála, Índia, América e as Antilhas; onde era o Ofir?

Era aqui ao lado do rio Cá-

vado?

D. Rodrigo da Cunha baseado na passagem e obra de Flávio Dextro, diz que Ofir se situava na região de Braga, entre o rio Cávado e a região da Feira, hoje Vila da Feira. Outra afirmação é do Frei Francisco Santiago na sua crónica da província ao falar do Soledade e Convento, no monte da Franqueira que se via o mar e que se avistava a foz do rio Cávado, por onde saíam os barcos de Salomão.

Um trabalho minucioso apresentado nos mínimos detalhes pelo companheiro Dr. Francisco Marques deixou a assembléia patética querendo saber o final da história, até que nos maiores dos silêncios, o palestrante disse: "Caros fangeiros desculpem, mas Sousa Martins na década de 40 que conheceu tudo isto teve a feliz ideia de criar este nome comercial que é conhecido mundialmente mas não tem nada, absolutamente nada a ver com o Ofir das escrituras, com Ofir histórico, nem com os barcos de Salomão e nem com os cavalos de Fão". Pelo conteúdo e pela apresentação, os rotários de Esposende agradeceram ao companheiro Dr. Francisco Marques a oportunidade, também para receber do Presidente do Clube uma lembrança do ano rotário de 2002.

DIA DO PAI

Para completar a noite festiva, o Clube homenageou os pais, entregando ao pai mais idoso, Agostinho Rua Reis e ao pai mais jovem, Martinho V. Vasconcelos, a imagem do patrono da Igreja Universal, São José.

Nereides Martins

O JUDAS

O Judas foi novamente enforcado no Largo da Matriz.

Dando continuidade a velha tradição, o Forum Esposendense fez agonizar Judas, logo após a Missa de Aleluia. Manda a tradição que o Testamento seja lido, publicamente, e assim foi, caricaturando a actividade

de Instituições e figuras públicas cá terra.

O tempo estava convidativo o que tornou a presença de pessoas mais agradável.

Como é habitual, o Judas terminou estoirando em fogo de artifício.

O Forum Esposendense agradece a participação de várias entidades e espo-



sendenses, nomeadamente da casa Viana & Filhos, da Esposende Rádio e da G.N.R..

EXPOSIÇÃO

Está patente ao público, no Centro Cultural de Fão, uma exposição de Fotografia, de autoria de Aires Lemos Pires, intitulada "Testemunhos de uma objectiva".

O certame, organizado pela Junta de Freguesia de Fão e pelo autor, foi inaugurado no dia 23, do passado mês de Março, e pode ser visitado até ao próximo dia 21, do mês corrente.

Farol de Esposende felicita os promotores e o autor de mais uma rica actividade cultural e agradece o convite.

FESTA EM CASA

Em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, o Lar de Sto. António, de Forjães organizou mais uma "Festa em Casa".

Neste evento, integrado nas comemorações do Dia do Teatro, participaram a Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, o Centro Social da Juventude Unida de Belinho e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Do programa constou a declamação de poemas, dedicados às instituições presentes, a representação da peça de teatro "Frei João Sem Cuidados", pelos alunos da Escola Profissional de Esposende, e a actuação do Grupo de Cavaquinhos, de Forjães. Este convívio, onde imperou a boa disposição, terminou com um lanche convívio.

Esta iniciativa foi desenvolvida, no âmbito do programa das actividades delineadas pela Câmara Municipal de Esposende, para os idosos do concelho, e tem como objectivo fomentar o intercâmbio entre instituições concelhias, à semelhança do que já vem acontecendo em anos anteriores.

FALECIMENTOS

Faleceu, no passado dia 4 de Abril, Mário Fernandes Casais, conhecido comerciante desta cidade. Apesar de ser natural de Barqueiros, era um esposendense de gema, colaborando activamente em várias actividades sociais, nomeadamente nas Festas de S. João.

Era tesoureiro da Junta de Freguesia de Esposende que serviu com desinteresse e paixão.

Tinha 63 anos e foi a sepultar no Cemitério Municipal, saindo o féretro da Misericórdia, onde esteve depositado, em câmara ardente, e onde foram rezadas as cerimónias fúnebres. O seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar.

No passado dia 7 do corrente mês de Abril, no Hospital de S. João, no Porto, faleceu a Prof.ª D. Anabela Filomena Espinha Azevedo A. Costa Ferreira, natural do Lobito, Angola, e residente nesta cidade, há cerca de 27 anos, com última residência na Av. Valentim Ribeiro.

A extinta senhora, professora efectiva na EB 2,3 António Correia de Oliveira, contava 48 anos de idade, era filha da Sr.ª D. Maria Antonieta Espinha, conhecida enfermeira, e do Sr. Camilo A. Costa, já falecido.

Deixou viúvo o Sr. Pedro Manuel Nunes Ferreira, pessoa muito conhecida em Esposende, dois filhos e um neto.

O seu funeral realizou-se no dia 8, após rezadas as cerimónias fúnebres no Salão do Centro Paroquial, indo o corpo a sepultar no Cemitério Municipal, com numerosos acompanhamento.

Farol de Esposende apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

GALARDÃO "BANDEIRA AZUL" CÂMARA MUNICIPAL VERSUS QUERCUS

Durante o ano de 2001, vários órgãos de Comunicação Social tornaram público o resultado de um estudo realizado pela QUERCUS, sobre a qualidade das águas balneares no concelho de Esposende, e que põe em causa os critérios adoptados, em termos de qualidade da água, para efeito de candidatura ao galardão "Bandeira Azul".

Em nota de esclarecimento, emitida pela Câmara Municipal, refere-se que "no ano de 2000, as análises efectuadas à água do mar, nas praias de Cepães e de Suave-Mar, demonstraram que as mesmas possuíam uma água com qualidade boa, tendo sido elaborado, por isso, o processo de candidatura ao galardão Bandeira Azul., que foi atribuído para 2001. De salientar que, aquando da realização das candidaturas, sempre com base nos resultados analíticos do ano anterior, TODOS os requisitos eram cumpridos.

Contudo, verificou-se, logo nas duas primeiras análises do ano de 2001, que os valores ultrapassaram os limites previstos, pelo que, segundo o critério da qualidade da água, essas duas praias perderiam a Bandeira Azul. O certo é que as mesmas não foram sequer hasteadas por esse motivo.

Com base nos dados acima descritos, pode concluir-se que a distinção de qualidade "Bandeira Azul" foi correctamente atribuída às praias em questão, não tendo havido, segundo os critérios estabelecidos, qualquer erro de procedimento.

Por outro lado, importa referir que é dado total cumprimento à frequência de amostragem e análise prevista na legislação em vigor, pelo que, no que diz respeito ao concelho de Esposende, a situação de incumprimento neste âmbito, tal como é descrita pela QUERCUS, não se aplica".

111.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS B. V. DE ESPOSENDE

MAIS UM CRACHÁ DE OURO DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES
No pretérito dia 24 de Março, a Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende comemorou os seus cento e onze anos de existência.

O programa das celebrações festivas, relativamente aos anos anteriores, sofreu algumas alterações de horário, o que, de certo modo, confundiu os esposendenses que gostariam de se ter associado aos festejos. Mas o brilho e entusiasmo das manifestações de júbilo não saíram, por isso, minimamente beliscados. Pelo contrário, até gostámos mais do alinhamento das cerimónias, que, por terem sido encadeadas, produziram um outro efeito e atraíram à sede associativa um maior número de participantes.

De manhã apenas se realizou o habitual hasteamento de bandeiras, perante a formatura dos nossos bombeiros, com a imposição das medalhas de assiduidade. De tarde, tudo recomeçou com o desfile, pelas ruas da cidade, das vinte viaturas ao serviço, a que se seguiu a romagem ao cemitério e a sessão de cumprimentos na Câmara Municipal. A recepção das entidades convidadas teve lugar na parada do quartel, com formatura e fanfarra, contando-se, entre os visitantes, com a presença do Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara e representantes do Serviço Nacional de Bombeiros e da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Atendendo às propostas do Comando, a Liga conferiu a medalha de serviços distintos, grau prata, ao bombeiro n.º 35, Carlos Alves, e a medalha de coragem e abnegação, grau ouro, ao bombeiro n.º 87, Paulo Guimarães; por proposta da Direcção, aquele mesmo órgão nacional atribuiu o seu mais alto galardão, o Crachá de Ouro, ao primeiro Secretário da Direcção, Manuel Cerqueira Nunes da Silva (Sr. Nunes), pelos inestimáveis serviços prestados à Associação ao longo dos últimos 46 anos. A outorga destas condecorações, de nível nacional, foi precedida da leitura dos fundamentos que alicerçaram as respectivas propostas, cabendo aqui realçar que o Sr. Nunes é o 6.º Crachá de Ouro, já que a Associação, os Comandantes Carlos de Oliveira Martins e João Conde Evangelista, e os Ajudantes do Comando Abílio Nunes Novo e João Gonçalves Ferreira da Silva, em tempos, haviam sido agraciados com a mesma mercê honorífica.

Antes da celebração eucarística, entronizou-se a imagem de S. José, que, restaurada, tinha sido trazida em solene formatura desde a Câmara Municipal, e benzeram-se quatro viaturas: um Pronto Socorro Florestal, um Veículo Especial de Saúde, um Auto Apoio Ligeiro e um outro Veículo Especial destinado à equipa de mergulhadores dos B. V. de Esposende, conforme já fora notificado neste jornal.

As festividades encerraram-se com o tradicional Jantar Convívio, que reuniu mais de 300 convivas, durante o qual se descerraram duas fotografias de Sócios Beneméritos como tal reconhecidos em recente Assembleia Geral: António Martins Gonçalves Zão e Manuel Cerqueira Nunes da Silva. Nas intervenções registadas no final do repasto foram unânimes as referências elogiosas ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Esposende, aos respectivos Comando e Direcção, ficando patente que o serviço prestado pelos nossos soldados da paz e o papel importante da Associação na sociedade de Esposende são merecedores do maior carinho e admiração.

CURSO DO CPM

O Matrimónio ou consagração do amor nupcial é um acontecimento festivo que une famílias e amigos.

Uma das finalidades do CPM é a contribuição para que esta celebração seja uma oportunidade de evangelização e comprometa a comunidade cristã, com uma participação plena, activa e responsável de todos os presentes.

Outro objectivo do CPM é o de oferecer a possibilidade de, com o testemunho vivencial e com a palavra, fazer chegar aos casais a vivência em franqueza, em confiança, em simplicidade. Aprender, dia a dia, a respeitar a diversidade, as opções dos outros, a ser paciente, tolerante, aceitando as alegrias e os sofrimentos a dois, mostrando que o Matrimónio é um sacramento actual e possível na sua indissolubilidade.

A equipa Arciprestal deseja uma atitude participativa, construtiva e inovadora de todos, designadamente dos Casais CPM, sacerdotes, noivos e comunidade cristã.

Para este efeito, vai realizar-se a 29ª Sessão do CPM, que tem início amanhã, dia 13 de Abril, pelas 14.30, na Escola Secundária de Esposende, prolongando-se até ao dia 29 deste mesmo mês.

Todos os noivos, que pensam em casar este ano, desejando participar, devem inscrever-se junto do seu Pároco.

RIO TINTO

por António Vilaça

CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA

Dentro da tradição celebrou-se mais uma vez a Morte e Ressurreição de Cristo. Como sempre houve a participação da população. Se na Sexta-feira da Paixão o dia esteve pardacento e triste como que a chamar para uma reflexão, no Domingo de Páscoa esteve um bonito dia de Sol, facto que permitiu que a Visita Pascal tão do agrado de todos percorresse as Ruas e Caminhos levando aos lares a Boa Nova da Redenção.

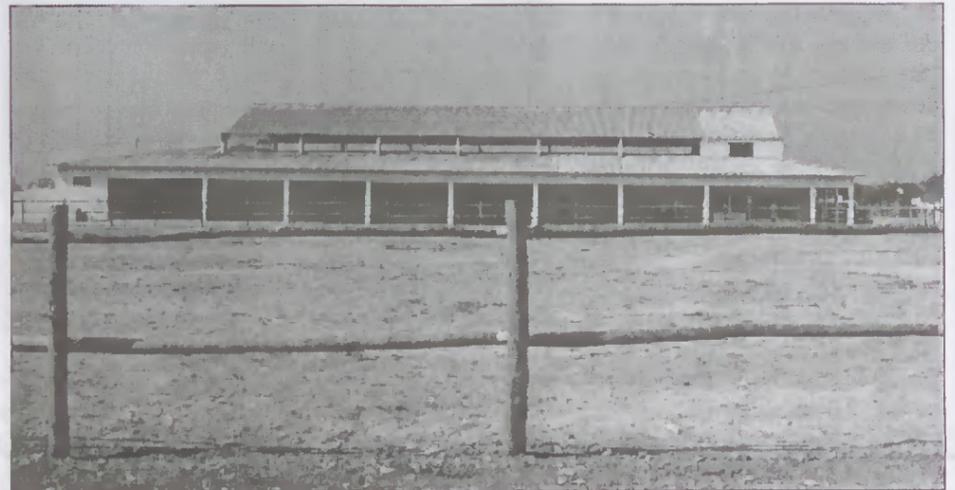
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Na Segunda-feira de Páscoa a Associação local e o Grupo de Jovens levaram a efeito no Parque Desportivo uma belíssima tarde desportiva, tendo havido jogos de futebol e torneio de jogo da malha. Presentes estiveram muitas pessoas que puderam para além de uma boa tarde de lazer, ver o andamento das obras no Recinto, que é na opinião de muitos o mais belo do Concelho de Esposende.

ACTIVIDADE EQUESTRE

Fomos visitar a Quinta do Vau, e ver as recentes obras introduzidas naquele espaço onde se aprende a Arte de Bem Cavalgar. Trata-se como já é do reconhecimento geral de um empreendimento privado que todos os dias e principalmente aos fins de semana atrai muita gente para ver praticar aquele desporto tão salutar e por entendidos recomendado. Fomos acompanhados pelo seu proprietário o Sr. António Carvalho, que se mostrou particularmente satisfeito com as infra-estruturas criadas e mais ainda porque vê no seu filho Nuno Carvalho um continuador à frente daquilo que para si é uma paixão... "CAVALOS".

Na totalidade são vinte e oito solípedes, instalados em suas belas e arejadas boxes (são as suítes privadas daqueles animais). Ali se encontram das 9 às 19 horas, todos os dias excepto à Segunda-feira dois instrutores.



Um picadeiro interior e outro exterior, campo de obstáculos e um belíssimo Bar onde enquanto se toma uma bebida se fala de cavalos e se fazem até compra e venda dos mesmos. É enfim um local onde se podem passar umas boas horas de lazer. Estou certo de que este espaço vai dar um certo realce ao turismo local e que nos Roteiros Turísticos haveria de constar o facto, pois são coisas do estilo que fazem a diferença. De realçar que a Autarquia melhorou recentemente os acessos aquele local.

PELA ESTRADA NACIONAL 205-1

Continuam por acabar as obras nas Pontes (falta colocar o piso e reparar uma das pontes) por outro lado na pontelha do Ribeiro de Caveiros após ter havido um aparatoso acidente, foram ali colocados uns sinais de perigo, mas a armadilha ali continua, que o diga quem por ali passa vindo de Fonte Boa para Rio Tinto... "Só Ver para Crer".

Nesta Estrada infelizmente continua a lixeira nas bermas e as condutas entupidas. Por informação do Instituto de Conservação das Estradas, houve no ano transacto a informação de que teria já sido adjudica da limpeza daquela via, mas até à presente data nada se verificou.

BRAZÃO DA FREGUESIA

No próximo dia 30 de Abril completam-se dois anos que foi presente ao Público o símbolo da nossa Freguesia.

O EDIFÍCIO ESCOLAR

Se não se efectuar brevemente a construção de uma nova Escola, terá a Câmara Municipal de efectuar obras de reparação no Edifício de modo a existirem pelo menos as condições mínimas. As condições são péssimas para alunos e professores e seria de toda a utilidade aproveitar as férias grandes para o fazer. Diz-se que a nível Concelhio é dos piores Edifícios.

ELECTRICIDADE DO NORTE (EDP)

O Posto de Atendimento ao público desta entidade sediado em Esposende, funciona agora somente às Terças e Quintas-feiras, facto que se lamenta e que causa algum transtorno. Poderiam pelo menos pensar na Segunda-feira, pois coincidiria com dia de mercado em que muitos utentes se deslocam à sede do Concelho. Se houver boa vontade pode por certo efectuar-se alteração a contento do utente. Intervenha pois neste sentido QUEM DE DIREITO, nós aplaudiremos...

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, a Junta de Freguesia de Rio Tinto e o Centro Paroquial de Belinho, vai levar a efeito novas colheitas de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 21 de Abril, à Junta de Freguesia de Rio Tinto e, no dia 28 do mesmo mês, ao Centro Paroquial de Belinho, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

APÚLIA

por João Pedro Lopes

DEPUTADO DO CDS/PP EM APÚLIA

A ASCRA recebeu, durante a campanha eleitoral, a visita do deputado à Assembleia da República, Dr. Nuno Melo.

Nuno Melo, cabeça de Lista pelo CDS/PP, no distrito de Braga, deputado na legislatura anterior, visitou a ASCRA, acompanhado da sua comitiva.

Esta visita inseriu-se nas visitas institucionais que a candidatura popular fez no concelho de Esposende.

No final da visita, Nuno Melo mostrou-se claramente satisfeito com o que viu, convencido que se tratava de uma Instituição modelo, na área Social. Certo que a Instituição precisa sempre da ajuda de todos e cada vez mais, ficou o compromisso do deputado de interceder, sempre que possível e solicitado, ajudando a ASCRA.

Nuno Melo fora, dias depois, re-confirmado como Deputado na bancada do CDS/PP.

No final desta visita, o Dr. Nuno Melo e toda a sua comitiva mantiveram-se na vila de Apúlia, tendo almoçado num restaurante local.

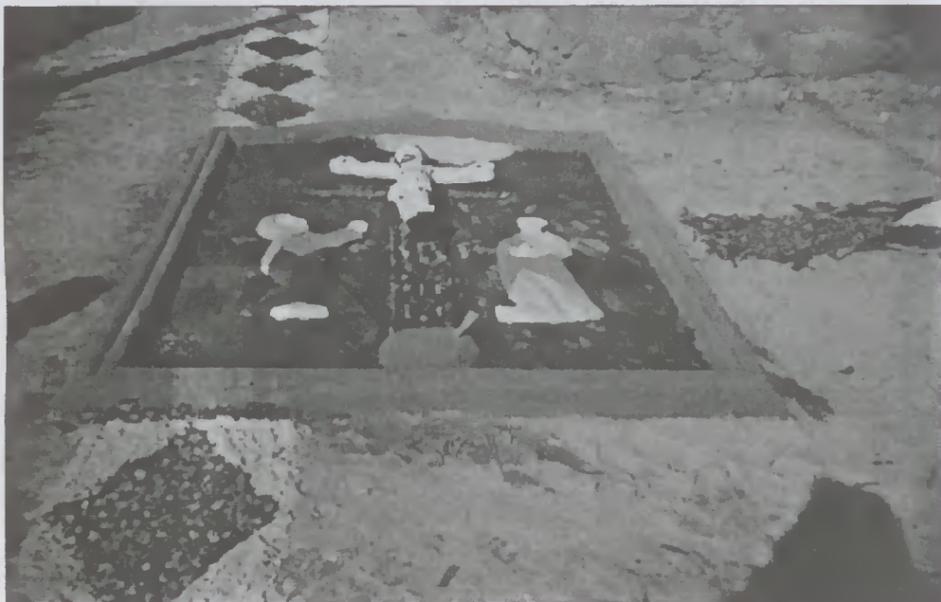
ANTAS

por Nereides Martins

DOMINGO DE RAMOS CONSAGRADO PELO POVO

O Domingo de Ramos começou com a missa das sete horas e logo a seguir a procissão, como de hábito, percorreu toda a freguesia para levar o Senhor aos Infernos e retornar à Igreja para o encerramento das solenidades da Semana Santa, uma semana antes da Páscoa, data esta reverenciada como de Ressurreição de Jesus Cristo. Após a reza do terço, o Pe. Manuel Brito benzeu os ramos de oliveira que os crentes seguravam para recordar a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, antes de ser crucificado.

A homilia da missa foi evitada para dar mais espaço ao Evangelho que neste dia relata exactamente a história e os momentos que antecederam a crucificação de Jesus Cristo no Monte das Oliveiras.



Após a celebração da Eucaristia uma palavra de agradecimento "a todos aqueles que se empenharam nesta cerimónia que teve início no dia anterior, no arranjo dos tapetes nas ruas e da própria Igreja, ao Coral, à Banda de Música, às catequistas e às Confrarias que tanto se esforçaram para este grande acontecimento da Semana Santa. Com este agradecimento, o Padre Manuel de Brito Ferreira, pároco da freguesia encerrou a cerimónia litúrgica com um convite a uma semana de reflexão e a melhor preparação para o dia da Ressurreição, o Domingo de Páscoa.

A RÁDIO ALTO MINHO AGRADECE

Já é uma tradição do Programa Bom Dia Alto Minho convidar sacerdotes para a mensagem de sexta-feira Santa, por entender que a orientação para esta data tão importante na vida dos católicos, transmitida por um sacerdote tem um significado superior. Foi assim que a produção do Programa concebeu esta ideia e convidou o Sr. Pe. Manuel Brito a estar presente, logo pela manhã, às sete horas e bem disposto, aceitou o convite para nos deixar mais conscientes com a sua imperiosa mensagem.

A Produção do Programa e a Rádio Alto Minho agradecem ao Pe. Brito pela brilhante colaboração. "Obrigado".

SEPROLIM, LDA.**Serviço, Produtos e Limpeza****ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

**ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE REALIZA
"I FESTIVAL DE COCKTAILS SEM ÁLCOOL"**

A Escola Profissional de Esposende realiza hoje o "I Festival de Cocktails Sem Álcool EPE/Esposende Rádio", com início pelas 15 horas, nas suas instalações. Este evento é uma iniciativa do Curso Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo e conta com a colaboração das restantes turmas e formadores da escola. A Esposende Rádio abraçou desde cedo esta iniciativa, comprometendo-se a divulgar, promover e noticiar o acontecimento.

O objectivo do Festival é mostrar à Comunidade Educativa e entidades convidadas as capacidades técnicas e organizativas dos futuros técnicos de Hotelaria, num espectáculo alegre, colorido e original, que motive os participantes e entusiasme os espectadores.

Outras escolas profissionais foram convidadas a participar, promovendo-se o estreitamento de relações, convívio e intercâmbio entre jovens que frequentam o mesmo curso.

Neste Festival, que se destina à participação e exibição dos alunos, serão atribuídos prémios para melhores Prestações Técnicas, Melhores Bebidas, Melhor Visual (decoreção) e Classificações Finais. Estes prémios, diplomas e lembranças serão entregues numa Festa, destinada à Comunidade Educativa, a realizar no Pacha de Ofir, na noite do Festival.

EMIGRAÇÃO PARA A SUIÇA

Recebemos, da Delegação Regional de Braga dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, uma comunicação sobre ofertas de trabalho, para a Suíça. Assim, são pedidos 80 homens e 20 mulheres, para trabalharem na agricultura convencional, nomeadamente na horticultura, fruta e frutos silvestres, vinicultura, suinicultura e queijaria.

Apesar de as inscrições terem terminado, no passado dia 3 do corrente mês, divulgamos a notícia para que eventuais interessados possam, para mais informações, dirigir-se ao respectivo Centro de Emprego da área de residência ou à Delegação Regional de Braga da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, onde serão esclarecidos sobre este assunto e sobre outros que possam estar em vias de divulgação.

**JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO
ADVOGADO
AVISO**

NOVA LOCALIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO;
LARGO RODRIGUES SAMPAIO - GALERIA COMERCIAL RODRIGUES SAMPAIO
1º ANDAR, SALAS 23, 25 E 26 (recepção) - 4740-218 ESPOSENDE
Telefones: 253967174 e 253967175
Telefax: 253965462
E-Mail: correia.de.azevedo-5635P@advogados.ao.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 254 – 12 de Abril de 2002

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO N.º 05**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quatro e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 172 – E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e dois de Março de dois mil e dois, na qual:

JOAQUIM FERNANDES DA SILVA, e mulher, NATÁLIA DE CASTRO SOUSA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Forjães, deste concelho, e nela residentes no lugar da Infia, C.F. 181 838 133 e 182 183 785.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de sequeiro, videiras em ramada e pomar, sito no lugar da Infia, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de dois mil cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com Eugénio Pinheiro Almeida e do poente com Maria Conceição Meira Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.815, com o valor patrimonial de 303,99 euros e o atribuído de **DOIS MIL QUATROCENTOS E NOVENTA EUROS.**

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de **MARIA JOSÉ DE CASTRO,** viúva, residente que foi na dita freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e sessenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO,** não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Março de 2002.

Conta n.º 1307. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
Assinatura Ilegível

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

GOVERNAR SERÁ UMA CIÊNCIA OU UMA ARTE?

Teremos brevemente mais um governo de coligação, o qual, segundo opiniões, é formado à direita. Não sei onde acaba a esquerda e começa a direita porque todos defendem a mesma saúde, a mesma segurança social, a mesma educação e a mesma segurança para os cidadãos. Só não defendem o mesmo processo para garantir os meios económicos e dar consistência a esse desenvolvimento, pelo que, na minha opinião, talvez resida aqui essa imaginária linha divisória.

Nos tempos que correm, governar uma nação, uma autarquia ou uma empresa, ser economista, engenheiro ou possuir outra formação académica, se não se for inspirado pelos dons da "arte de governar", todas as teorias aprendidas nas universidades serão rejeitadas na prática. A confirmar, estão os sucessivos governos que precederam o 25 de Abril (de esquerda, do centro ou da direita) que não foram capazes na ascensão das economias, obter o talento para prosseguir reformas tendentes à preservação de qualquer adversidade. Não há governo que resista se não tiver estabilidade política para governar, e esta só se consegue com disciplina, cuja base de partida deverá ser de cima para baixo.

Como passei grande parte da minha vida a governar com algum sucesso, mesmo passando por situações de instabilidade, não tendo formação universitária, deixo aqui um pequeno exemplo que poderá servir de grande lição:

Estava eu ao serviço do IARN em 1976, fui indigitado para "governar" um alojamento em Apúlia. Quando me apresentei no local, fui impedido de entrar nas instalações por um grupo dos cerca de 210 desalojados, que me acharam incompetente para essa função. Duas alternativas lhes foram postas pela Direcção do IARN: ou aceitavam a minha presença ou seriam afastados de qualquer protecção do Estado. Nesta situação funcionou uma das componentes que falham a muitos governos, "FIRMEZA" nas decisões.

Inicie as funções no meio de um clima de instabilidade, onde fui encontrar uma gestão calamitosa com contas em atraso incluindo salários dos trabalhadores. Durante cerca de três meses, tempo suficiente para eu investigar as causas e as pessoas envolvidas, viveu-se um autêntico clima de insurreição. Com base em elementos colhidos na investigação e munido de três documentos (um plano de intervenção imediata, um plano social e a minha "guia de marcha" para ficar já em Lisboa caso as minhas propostas não fossem aceites), parti para Lisboa para reunir com a direcção, a quem os apresentei. Outra componente se pode aqui também anotar em falta aos diversos governos. "CORAGEM" para actuar com medidas certas.

Satisfeito o primeiro plano com a transferência de um terço dos efectivos de alojados (causadores de instabilidade), completado com novos elementos vindos de outros realojamentos, os quais foram devidamente integrados. Foi então sujeito à aprovação de todos, um plano social, condicionado a um outro de disciplina, higiene e segurança, o qual foi aprovado com um voto de confiança. Criou-se a "ESTABILIDADE" para governar.

Posto em prática o plano social, com: sessões de cinema, jardim de infância, actividades recreativas e desportivas, missa dominical dentro do alojamento, excursões e acções de integração na sociedade, demonstrou-se a "COMPETÊNCIA" posta em causa no início das funções.

Foi também o alojamento que, apesar de todas estas actividades descritas (não realizadas em qualquer outro alojamento), em termos financeiros, o mais económico do País. É certo que para se concretizar este objectivo, teve que funcionar outra componente muito importante, ou seja, a "HONESTIDADE"

Se efectivamente o futuro governo, adoptar, com sentido de Estado, estas componentes, abdicando do protagonismo mas exercendo com humildade e sabedoria essas funções, assumindo colectivamente os erros que cada um cometer, procurando em conjunto rectificá-los, teremos um governo para cumprir a legislatura, reforçando a candidatura às próximas. É isto que os portugueses esperam do novo governo, para o qual, aqui formulo votos de grande sucesso.

Mas, a estabilidade para a governação do País, é necessária também às empresas porque é delas que nasce a riqueza. Estas por sua vez, só a conseguem se tiverem os trabalhadores motivados, contribuindo com o seu esforço para o aumento da produção, isto é, em ambos os casos, "dar para receber". Também aqui vou deixar um exemplo:

Já com cinquenta e três anos de idade, fui convidado para exercer funções numa grande empresa, a qual, em termos de remuneração, sempre me teve motivado. Um dia desloquei-me a Lisboa em serviço, de comboio, com direito a viajar em primeira classe. Como em segunda classe não deixava de o fazer com comodidade, pagando a empresa metade do valor que pagaria em primeira classe, entendi fazê-lo em segunda classe. Não obstante ter sido criticado por alguns companheiros de trabalho, dei mais sentido à empresa do que ao valor do comentário.

Deixo estes exemplos para o futuro governo, para os empresários e para os trabalhadores, consolidando com eles a frase que escrevi no meu livro de memórias, e que poucos entenderão, quando digo, "nunca procurei protagonismo, antes pelo contrário, foi a humildade que me ajudou a vencer".

SINAL DOS TEMPOS A NOSSA PÁSCOA

Longe vão os tempos em que para mim a Páscoa era vivida com emoção, alegria, vocação ao seu sentido e o devido respeito, quando na nossa casa entrava Jesus Cristo através dos seus representantes na terra. Nos tempos que correm, essa tradição quase deixou de ter sentido para muita gente, que nem abre as suas portas para receber o mesmo Jesus, porque não se adaptam aos métodos modernos e à forma como são exercidos.

Desmotivado pelos acontecimentos, procurei fora do meu ambiente passar este dia, encontrando a paz numa pequena aldeia serrana aonde se vive em comunidade e em harmonia com a própria Natureza. Aí encontrei também solidariedade e desapego aos bens materiais, numa irmandade própria daquela gente. Jesus Cristo permanece nos seus corações, diariamente, preparando, desta forma, a sua própria Páscoa.

Mas não sou só eu que penso assim pois tanto quanto sei, nesta freguesia de Palmeira, muitos foram aqueles que procederam da mesma forma. Caso para reflectir!..

VENDE-SE

Recheio de Café em perfeito estado de conservação, preço tentador.

Tel. n.º 253 963440

Assine, leia, divulgue e anuncie no Jornal Farol de Esposende

www.manuelgcastro.pt

0%

de Juros,
durante

4

Anos

20%

de entrada

e 3 Anos de Garantia

Escolha o seu modelo Rover ou MG preferido, e aproveite as excepcionais condições que a Manuel G. Castro, S.A. tem para lhe oferecer. Rover. Ideias próprias.



A CLASS OF ITS OWN



MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

Barcelos - (253) 809 900 * V. Castelo - (258) 806 700

Jornal «Farol de Esposende», n.º 254 – 12 de Abril de 2002

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, que a fls. 47 e seguintes, do livro n.º E – 229, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com data de 07 do mês corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO na qual **MARIA FILOMENA TORRES DE FARIA** e marido **CELESTINO FERREIRA DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Curvos, da freguesia de Curvos, do concelho de Esposende, DECLARAM:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa térrea com duas dependências e um logradouro, para habitação, com a área coberta de cinquenta e cinco metros quadrados, dependência com quarenta metros quadrados e logradouro com quatrocentos e quarenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Rua do Calvário e Joaquim Barbosa Ferreira Couto, do sul com Travessa do Calvário e António Fernando Moreira de Sá, do nascente com António Fernando Moreira de Sá e do poente com Joaquim Barbosa Ferreira Couto, situado na Rua do Calvário, lugar de Curvos ou Igreja, da freguesia de Curvos, do concelho de Esposende, inscrito na matriz em seu nome sob o artigo 189, com o valor patrimonial de 31,09 €, e o atribuído de **MIL EUROS**.

Esse prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende sob o número doze mil e dois, do livro B – trinta e um, e registado a favor de José de Carvalho Torres, casado, pela inscrição número dois mil setecentos e sessenta dois, do livro G – três.

Que não pode fazer o registo definitivo a seu favor, porquanto para o reatamento do trato sucessivo, falta-lhe o título de transmissão do titular inscrito José de Carvalho Torres para sua mulher Vestina Azevedo Carvalho Torres, que também usava o nome de Vestina de Azevedo Torres, com quem foi casado sob o regime da comunhão geral, nos termos seguintes:

1 – Por escritura de doação outorgada em vinte e oito de Novembro de mil novecentos e setenta e nove, exarada a folhas setenta e sete, verso, e seguintes, do livro A – cento e oitenta e seis, de “Escrituras Diversas”, do Cartório Notarial de Esposende, a referida Vestina Azevedo Carvalho Torres, já no estado de viúva daquele José de Carvalho Torres, doou a sua sobrinha Maria Filomena Torres de Faria, ela outorgante, o prédio acima identificado.

2 – Que como se vê do assento de óbito constante da notificação judicial avulso, o referido José de Carvalho Torres faleceu no dia dezanove de Maio de mil novecentos e setenta e sete, no estado de casado com a referida Vestina Azevedo Carvalho Torres sob o regime da comunhão geral, sem ter deixado descendentes ou ascendentes, mas tendo deixado sobrinhos, filhos dos seus irmãos pré-falecidos, sendo que à data da realização daquela escritura de doação, tal facto já havia ocorrido.

3 – Que desconhece o paradeiro dos indicados sobrinhos do titular inscrito, referido José de Carvalho Torres.

4 – Que por escritura exarada entre os anos de mil novecentos e setenta e nove e mil novecentos e oitenta, foi feita a partilha dos bens deixados por óbito daquele José de Carvalho Torres, tendo nessa partilha o identificado prédio sido adjudicado à viúva do referido autor da herança Vestina de Azevedo Carvalho Torres, escritura essa que não foi possível encontrar, apesar de todas as buscas e diligências em diversos cartórios notariais, nomeadamente nos concelhos de Esposende, Braga, Porto, Viana do Castelo, Ponte de Lima e Arcos de Valdevez.

5 – Que, por sua vez a referida Vestina de Azevedo Carvalho Torres, faleceu em onze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis, no estado de viúva daquele José de Carvalho Torres, como verifiquei pelo seu assento de óbito, que integra a notificação judicial avulsa.

6 – E, para suprir a falta de título indicado no número três, justifica o mesmo, prestando estas declarações para efeitos de reatamento do trato sucessivo e à condução do registo do identificado prédio a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, sete de Março de dois mil e dois.

Conta Registada sob o n.º 170 – 23 Euros (São vinte e três Euros).

A Ajudante,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 254 – 12 de Abril de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

2.º JUÍZO ANÚNCIO 2.º Publicação

Processo: 326/2000

Divisão de Coíma Comum

Requerente: Evaristo de Vilas Boas Laranjeira e outro(s)...

Requerido: Aurélio de Vilas Boas Laranjeira e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os **Requeridos: Maria Celeste Laranjeira da Costa Lopes; Armindo de Matos Lopes; Maria Amélia Laranjeira da Costa Lopes; Laurentino Matos Lopes; Sérgio Laranjeira da Costa; Abílio Laranjeira da Costa; Claudine Daniel Jeanine Martin; José Manuel Laranjeira da Costa e Danielle Danatienne Marie, todos com domicílio: Lugar de Curvos, Curvos, 4740 Esposende**, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s), para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a acção, devendo oferecer logo as respectivas provas, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste na divisão de coisa comum, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Esposende, 27-02-2002

N/Referência: 29870

O Juiz de Direito,

Dra. Paula Cardoso

O Oficial de Justiça,

Adriana Dias

Jornal «Farol de Esposende», n.º 254 – 12 de Abril de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. **ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**
REQUISIÇÃO N.º 06

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 172 – E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e dois de Março de dois mil e dois, na qual:

ANTÓNIO GONÇALVES TORRES, e mulher, **CARMINDA FREIXO DE SÁ**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Forjães, deste concelho, e nela residentes na Rua de Neiva, C.F. 159 621 941 e 132 072 777.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada à habitação com logradouro, sito no lugar de Neiva, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e dois metros quadrados, e logradouro com a área de oitocentos e vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte com Mário Augusto Meira Neiva, do sul com Maria Emília Rainho da Rocha, do nascente com Caminho e do poente com Maria Emília Almeida Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 573, com o valor patrimonial de 130,71 euros e o atribuído de **DOIS MIL QUATROCENTOS E NOVENTA EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Albino de Almeida Torres e mulher Gracinda Neiva de Castro, e residentes que foram na dita freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e sessenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Março de 2002.

Conta n.º 1308. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 254 – 12 de Abril de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. **ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**
REQUISIÇÃO N.º 01

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 171 – E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e um de Março de dois mil e dois, na qual:

JOSÉ MARIA DE BRÁS LIMA, e mulher, **TERESA MARTINS ALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Curvos, deste concelho, e ela natural da freguesia de Gandra, deste concelho, e residentes na Rua Vinte e Cinco de Abril da dita freguesia de Gandra, C.F. 101 744 960 e 166 862 193.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terreno de pinhal, sito no Sítio do Fundo, da freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de mil novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e Adelino Martins Ferreira de Oliveira, do sul com José Martins Ferreira de Oliveira, do nascente com Manuel Alves da Costa Júnior e do poente com Domingos Martins Pinheiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.250, com o valor patrimonial de 32,37 euros e o atribuído de **MIL EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Alves da Costa e Herminia Alves Felgueiras, residentes que foram no lugar do Escampado, freguesia de Gandra, Concelho de Esposende, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Março de 2002.

Conta n.º 1294. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
Assinatura Ilegível

ATLETISMO

III MEIA MARATONA E 3.º GRANDE PRÉMIO CIDADE DE ESPOSENDE TORCATO MOREIRA E A A.D.E. 1.ºs CLASSIFICADOS

No passado dia 7, Esposende foi palco de mais uma prova que envolveu atletas nacionais e estrangeiros, na modalidade de atletismo.

Na III Meia Maratona Cidade de Esposende estiveram presentes cerca de 600 atletas, de ambos os sexos e nos vários escalões (Seniores, Veteranos I e Veteranos II). A partida foi dada pelas 10h00, junto das Piscinas Foz do Cávado.

Paralelamente, decorreu também o 3.º Grande Prémio Cidade de Esposende. O início da prova foi às 9h00 com a participação de cerca de 400 jovens, entre os 10 e os 18 anos de idade, que animaram as artérias de Esposende.

A organização foi da Câmara Municipal de Esposende e da Delegação de Braga do INATEL.

Na categoria de Veteranos II, o "jovem" Torcato Moreira e a A.D.E. foram brilhantes vencedores.

CLASSIFICAÇÕES

Seniores Masculinos

- 1.º José Nogueira, N. D. da Silva
- 2.º Moses Quemei, Quénia
- 3.º Manuel Ferreira, Boavista
- 51.º Avelino Cardoso, Fonte Boa
- 76.º José Vitor, A.D.E.
- 78.º José Linhares, Fonte Boa
- 85.º Carlos Linhares, Fonte Boa
- 87.º David Marques, A.D.E.
- 114.º José Pinto, A.D.E.
- 122.º Gil Losa, C.J. Marinhas
- 123.º Carlos Pereira, C. J. Marinhas

Por equipas

- 1.º Boavista
- 11.º Fonte Boa

Veteranos I

- 25.º António faria, A.D.E.
- 26.º António Lopes, A.D.E.

Veteranos II

- 1.º Torcato Moreira, A.D.E.
- 7.º Joaquim Sá, A.D.E.
- 9.º Orlando Vieira, A.D.E.
- 58.º João Costa, A.D.E.
- 60.º José Rocha, A.D.E.

Por equipas

- 1.º A. D.E.

Seniores Femininas

- 1.ª Fátima Silva, C.D. Póvoa
- 2.ª Olga Mahado, S.C. Braga
- 3.ª Elisabete Lopes, Maratona C.P.

Por equipas

- 1.ª Aldrense

Veteranas Femininas

- 1.ª Alzira Lário, New Balance
- 2.ª Alzira Maria, V.C. Ovar
- 3.ª Ilda Martins, C.A. Dercus

3.º GRANDE PRÉMIO CIDADE DE ESPOSENDE

Infantis Masculinos

- 1.º Pedro Portela, G. J. Vila de Punhe
- 3.º Bruno Sá, Fonte Boa
- 9.º André Ramos, C. J. Marinhas
- 10.º Luís Costa, EB 2,3 de Apúlia

Por equipas

- 1.º Gilmonde
- 2.º Fonte Boa
- 3.º C. J. de Marinhas
- 7.º EB 2,3, de Apúlia

Jovem I Masculinos

- 1.º André Machado, C.R.A. Cruz
- 24.º Ricardo Sá, Forum Curvense
- 28.º André Martins, Forum Curvense
- 32.º Mário Rodrigues, Forum Curvense
- 33.º Luís Monte, EB 2,3 de Apúlia
- 34.º Artur Silva, EB 2,3 de Apúlia

Por equipas

- 1.º C.R.A. Cruz
- 6.º Forum Curvense

Jovem II Masculino

- 1.º Joaquim Sousa, Cyclones
- 14.º Joaquim Mariz, Fonte Boa

Por equipas

- 1.º Cyclones
- 1.ª sandy Cardoso, Fonte Boa
- 8.ª Sara Torres, Fonte Boa
- 10.ª Cidalina Junqueira, EB 2,3 de Apúlia

Por equipas

- 1.ª Liberdade F. C.
- 2.ª Fonte Boa
- 3.ª EB 2,3 de Apúlia

Jovem I Feminina

- 1.ª Paula Coelho, Godinhaços
- 2.ª Sara Rodrigues, Forum Curvense
- 11.ª Cátia Marques, Forum Curvense
- 12.ª Sónia Ferreira, Fonte Boa

Por equipas

- 1.ª C.J. Vila de Punhe

Jovem II Femininas

- 1.ª Núria Ribeiro, C.D.C. Cabeços

TORCATO MOREIRA EM GRANDE

A equipa da A.D.E. para além da III Meia Maratona de Esposende participou, nos últimos tempos, em quatro provas, tendo os seus atletas conseguido excelentes resultados, com especial destaque para o atleta Torcato Moreira, que foi primeiro classificado no escalão de Veteranos III em todas elas.

Eis as provas e resultados:

Meia Maratona Manuela Machado
(Viana do Castelo)

Veteranos III

- 1.º Torcato Moreira
- 5.º Orlando Vieira

Veteranos II

- 9.º António Faria

Seniores

- 52.º José Vitor

Os restantes atletas da A.D.E., que participaram nesta prova, classificaram-se todos entre os 200 primeiros.

15 Km de Avintes

Veteranos III

- 1.º Torcato Moreira
- 3.º Orlando Vieira
- 72.º Paulo Guimarães

Veteranos II

- 9.º António Faria
- 23.º Paulino Faria

Veteranos I

- 63.º Manuel Fernando

Seniores

- 82.º José Vitor
- 103.º David Marques

Meia Maratona da Covilhã

Veteranos III

- 1.º Torcato Moreira
- 3.º Orlando Vieira

Veteranos II

- 5.º António faria

Nesta prova, a equipa da A.D.E. logrou ainda, colectivamente, um honroso 17.º lugar, entre 38 equipas presentes.

Grande Prémio de Atletismo S. José (Póvoa de Lanhoso)

Veteranos III

- 1.º Torcato Moreira
- 5.º Orlando Vieira
- 3.º António Faria

GRUPO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE GEMESES FUTSAL FEMININO - ASSOCIAÇÃO DE BRAGA

No dia 29 de Março último, o Gemeses recebeu o S. Veríssimo, do concelho de Barcelos e empatou a zero bolas, e somando o segundo ponto no Campeonato Distrital de Futsal.

Nesta altura do campeonato o Gemeses ocupa o último lugar, com apenas 2 pontos, esses mesmos pontos contra o S. Veríssimo.

No passado fim de semana, a vertente desportiva não foi a melhor. Em relação ao Futsal Feminino o Gemeses na deslocação à Póvoa de Lanhoso perdeu com o Duniense por quatro bolas a zero.

Em relação ao futebol dos Infantis o Gemeses recebeu o Gandra e esteve por duas vezes a vencer mas perdeu por três bolas a duas.

No Inter-Freguesias, em Futebol Sénior, o Gemeses, na primeira jornada, deslocou-se ao terreno do S. Bartolomeu do Mar e, apesar de estar a perder por duas bolas a zero, na segunda parte conseguiu chegar à igualdade, e até podia ter vencido o jogo, pois teve oportunidades suficientes.

CANOAGEM

De 24 a 27 de Março de 2002, participaram no estágio da Selecção Nacional de Canoagem em Zamora - Espanha as seguintes atletas Mónica Pereira e Teresa Portela do G.C.D.R. de Gemeses.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO

ÓIS DA RIBEIRA

ÁGUEDA 07 DE ABRIL DE 2002

- GEMESES: 1.º Lugar: Teresa Portela
K1 D. Cadete (Campeã Nacional)
2.º Lugar: Mónica Pereira K1 D. Sénior

RESULTADOS COLECTIVOS

- 1.º C. N. de Prado - 1929 pontos
- 2.º C. N. de Crestuma - 1862 pontos
- 3.º SMAS Porto - 1267 pontos
- 4.º G.C.D.R. de Gemeses - 1214 pontos
- 5.º A.D.A. Rio Neiva - 865 pontos
- 14.º C. N. de Fão - 437 pontos

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt



Delegação Regional
do
Norte

EDITAL

D-17673/P

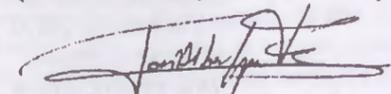
Faço saber que LEMOS, FERREIRA & CA., LDA. (HOTEL NÉLIA), pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Reservatório de GPL para consumo próprio, sita em Rua 1º de Dezembro, Freguesia de Esposende, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos nº 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto nº 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 21-05-2001

P'º Director Regional
(L. M. Vilela Pinto, Director de Serviços)



José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO B-ZONA NORTE A.D.E. - URGE SOMAR MAIS SETE PONTOS...

Faltam oito jornadas para o termo do campeonato e a equipa da A.D.E. precisa de garantir mais sete pontos, para assegurar a manutenção. Nessas oito jornadas, os esposendenses realizarão quatro em "casa" e outras quatro "fora". Em Esposende receberão o Vila Real, o Famalicão, o Canelas e o Leixões. Fora, deslocar-se-ão a Joane, às Taipas, a Infesta e a Braga.

Nesta altura, a A.D.E. está em 9º lugar, com 38 pontos, estando cinco pontos acima das equipas que estão na conhecida "linha de água".

Porque a equipa possui um conjunto de bons profissionais e valorosos jogadores de futebol, muito bem orientados por Jó Faria, estamos convictos que a A.D.E. vai

conquistar mais sete pontos, dos vinte e quatro que ainda estão em jogo, conseguindo, com certeza, a desejada permanência na II Divisão B, do futebol nacional.

Muito mais complicada que a situação desportiva está a situação financeira e também a possível crise de sucessão directiva, cuja reunião para os sócios poderem apresentar propostas está agendada para o próximo dia 26 do corrente mês.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 0 - Ermesinde, 1
Freamunde, 3 - Esposende, 1
Esposende, 5 - Vilanovense, 2
Marco, 3 - Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A EM FÃO A ESPERANÇA RENASCEU!

O C. F. de Fão, que já muitos davam como descido aos regionais, está são, vivo e com saúde para, num "sprint" final, deixar muita gente de boca aberta e, mais importante que isso, deixar atrás de si equipas em número suficiente para não descer de divisão.

Tem sido empolgante a recuperação dos fangeiros, no que concerne ao amearhar de pontos. É verdade que a equipa ainda está nos lugares da despromoção, mas também é verdade que, à excepção do Merelinense, que já desceu, na situação idêntica à de Fão estão o Valdevez, o Limianos, o Valpaços, o Macedo de Cavaleiros e o Monção, todos

separados entre si por três escassos pontos.

Com Rogério Pimenta ao leme do "barco" faozense, estamos certos que o C. F. Fão vai garantir a permanência. Faltam apenas cinco jornadas para o termo do campeonato. Estão em jogo quinze pontos, mas, se os faozenses lograrem alcançar nove ou dez desse total, estará assegurada a manutenção e conseguido o "milagre".

ÚLTIMOS RESULTADOS

Juv. Ronfe, 4 - Fão, 0
Fão, 1 - Vianense, 0
Merelinense, 1 - Fão, 4

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. BRAGA

Disputadas mais duas jornadas (três para o escalão de iniciados), as equipas concelhias em destaque continuam a ser o F. C. Marinhãs, na Divisão de Honra, rumo à III divisão nacional; o Forjães, na I divisão, embora tenha perdido o primeiro lugar; o Fonte Boa, que lidera a II divisão, na sua série, e os iniciados do Marinhãs que, nas camadas jovens, poderão atingir o nacional desta categoria.

As restantes equipas estão, quase todas, a dar muito boa conta de si.

ULTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

Santa Maria, 1 - Gandra, 0
Marinhãs, 5 - Caldelas, 0
Gandra, 3 - Prado, 1
Turiz, 1 - Marinhãs, 2

I DIVISÃO

Cristelo, 1 - Vila Chã, 0
Tibães, 1 - Forjães, 0
Apúlia, 2 - Granja, 1
Vila Chã, 5 - Palmeiras, 1
Forjães, 1 - Laje, 0
Pousa, 1 - Apúlia, 0

II DIVISÃO

Fonte Boa, 1 - Macieira de Rates, 0
Estrelas Faro, 6 - Baluganense, 0
Baluganense, 0 - Fonte Boa, 0
Bastuços, 2 - Estrelas Faro, 1

JUNIORES

I DIVISÃO

Vilaverdense, 2 - Esposende, 2
Esposende, 7 - Martim, 2

II DIVISÃO

Forjães, 2 - Andorinhas, 2
Marinhãs, 0 - Terras de Bouro, 0
Terras de Bouro, 3 - Forjães, 0
Catel-Cunha, 3 - Marinhãs, 1

JUVENIS

I DIVISÃO

Forjães, 2 - Este, 0
Vilaverdense, 1 - Esposende, 1
Merelinense, 2 - Marinhãs, 1
Marinhãs, 0 - B. Misericórdia, 4

Esposende, 3 - Forjães, 0

II DIVISÃO

Gerês, 1 - Antas, 0
Gandra, 2 - Monsul, 0
Ceramistas, 1 - Apúlia, 0
Antas, 0 - Malmequeres, 2
Apúlia, 0 - Trandearas, 0
Navarra, 2 - Gandra, 0

INICIADOS

Apúlia, 0 - Braga, 3
Antas, - Lomarense,
Marinhãs, 1 - Gil Vicente, 3
Andorinhas, 2 - Esposende, 0
Lomarense, 1 - Apúlia, 3
Gil Vicente, 8 - Antas, 0
São Veríssimo, 0 - Marinhãs, 2
Esposende, 1 - Merelinense, 3
Apúlia, 1 - Gil Vicente, 3
Antas, 3 - S. Veríssimo, 2
Marinhãs, 2 - Martim, 1

INFANTIS

Marinhãs, 1 - Lago, 2
Esposende, 2 - Antas, 2
Antas, 2 - Marinhãs, 6
Ceramistas, 2 - Esposende, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. TERMINOU EM 8º LUGAR, ÉPOCA 2001/2002

Concluído o campeonato nacional da II Divisão B, fase de apuramento, no qual participou a equipa da A.D.E., pode dizer-se que os esposendenses fizeram uma época um pouco abaixo das expectativas, tendo em conta o notável comportamento da temporada passada (obtivera um honroso 6º lugar, entre 12 equipas) e o valor dos seus jovens e sacrificados atletas.

De qualquer modo, se atendermos aos apoios recebidos (escassos e tardios), o balanço desportivo não é mau de todo. A formação que representa Esposende, na

modalidade de basquetebol, realizou vinte jogos, para o campeonato, tendo perdido doze e vencido oito, totalizando 28 pontos e alcançando o 8º lugar, entre onze equipas.

Com mais apoios - físicos e humanos - e um pouco de sorte à mistura, esta equipa, na próxima época, pode fazer "coisas" muito bonitas.

Farol de Esposende felicita todos os atletas e demais colaboradores, pela época desportiva conseguida.

ÚLTIMO RESULTADO

Esposende, 52 - E.D. Viana, 71

ANDEBOL FEMININO

INFANTIS E JUVENIS DA JUVENTUDE DE MAR VENCEM TORNEIO DE LEIRIA

Decorreu na cidade de Leiria de 24 a 29 de Março, o IX Torneio Internacional de Andebol Feminino, no qual participou a Juventude de Mar com os escalões de Infantis e Juvenis. As atletas de Mar, realizaram excelentes exibições, logrando sair vencedoras em ambos os escalões.

RESULTADOS

INFANTIS

Juventude de Mar, 8 - Col. João Barros, 7
Juventude de Mar, 13 - Almeida Garrett, 6
Juventude de Mar, 26 - Almeida Garrett B, 3
Juventude de Mar, 17 - Acad de Leiria, 6
Juventude de Mar, 21 - Juventude Liz, 0
Juventude de Mar, 11 - Almeida Garrett, 9

JUVENIS

Juventude de Mar, 22 - Juventude Liz, 0
Juventude de Mar, 14 - Perosinho, 10

Juventude de Mar, 18 - Almeida Garrett, 8
Juventude de Mar, 18 - Ac. de Leiria, 11
J. de Mar, 21 - C. J. Barros, 17

1.º ENCONTRO NACIONAL DE INFANTIS

Na semana de 4 a 7 de Abril, realizou-se em Vila Flôr, Bragança. O 1.º Encontro Nacional de Infantis, no qual a equipa da Juventude de Mar participou, conquistando um honroso 3.º lugar.

A sua atleta, Inês Santos, foi galardoada com o troféu melhor guarda-redes.

RESULTADOS

Juventude de Mar, 25 - Perosinho, 19
Juventude de Mar, 29 - Valongo Vouga B, 4
Juventude de Mar, 7 - Maiastars, 13
Juventude de Mar, 12 - Almeida Garrett, 13
Juventude de Mar, 21 - Canidelo, 15

35.º ANIVERSÁRIO DO FORJÃES S. C.

No próximo dia 15 deste mês de Abril, o Forjães S. C. comemora o seu 35.º aniversário. Com um passado risonho, um presente feliz e a pensar no futuro sério este clube, que milita na 1.ª Divisão Distrital da A. F. Braga, actualmente a ocupar o 1.º lugar da série I, prepara-se para garantir mais um momento feliz para todos os Forjanenses com a possível subida à divisão de honra.

O Forjães S. C., sendo uma instituição colectiva de utilidade pública, é um Clube com pergaminhos uma vez que consta no seu historial com a Medalha de Mérito Desportivo da, Câmara Municipal de Esposende, e com títulos de Campeão Distrital da 3.ª Divisão, da A. F. Braga, época 67/68; Campeão Distrital da 2.ª Divisão, da A. F. Braga, época 68/69; Campeão Distrital da 1.ª Divisão, da A. F. Viana do Castelo, época 74/65; Campeão Distrital da 1.ª Divisão, da A. F. Viana, do Castelo época 77/78, e uma subida à 1.ª Divisão Distrital, em 97/98.

Contando com 3 passagens pela 3.ª Divisão Nacional, é com este historial que todos os Forjanenses se orgulham deste grande Clube.

Neste momento tem uma Direcção Jovem, Dinâmica, e com ideias concretas para o futuro do Clube sendo objectivo dignificar o bom nome do Forjães e, quem sabe, talvez proporcionar um futuro mais auspicioso.

Ao celebrar esta bonita data, a actual Direcção agradece a todos aqueles que de bem fizeram por este Clube, nomeadamente, aos sócios fundadores, sócios, directores, funcionários e jogadores, que engrandeceram esta Instituição.

Farol de Esposende, felicita o valoroso clube, endereçando merecidos parabéns à família forjanense.

DISTRITAIS DO PORTO

JUVENTUDE DE MAR CONFIRMA EXCELENTE ÉPOCA

Decorrem os Distritais da Associação de Andebol do Porto onde a Juventude de Mar se vem afirmando como candidata a subir ao pódio em todos os escalões de formação.

As Infantis e as Iniciadas, lograram sair vitoriosas nos jogos disputados na última jornada.

RESULTADOS

Infantis

Juventude de Mar, 23 - Rebordosa, 7

Iniciadas

Juventude de Mar, 27 - Perosinho, 19 / Almeida Garrett, 16 - Juventude de Mar, 23

MAIS DE 200 JOVENS NO I TORNEIO CONCELHIO DE FUTEBOL INFANTIL

Arrancou, no passado dia 5 de Abril, o « I Torneio Concelhio de Futebol Infantil », que decorrerá até Junho.

Nesta iniciativa, promovida pela Autarquia Esposendense, participam mais de 200 jovens, pertencentes a 12 instituições concelhias, num total de 14 equipas.

Ao desafio da Câmara Municipal aderiram o Grupo Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro, o Forjães Sport Clube (2 equipas), o Futebol Clube de Marinhãs (2 equipas), a Associação Desportiva de Criaç - Apúlia, o Centro Social da Juventude de Belinho, o Antas Futebol Clube, a Associação Águias Serpa Pinto, de Fão, a Associação Desportiva de Esposende, a Associação Recreativa de Góios - Marinhãs, o Gandra Futebol Clube, o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Gemeses e a Espofoot.

O torneio realiza-se em três grupos, sendo os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares disputados, a 15 de Junho, no Estádio Padre Sá Pereira.

Para que o torneio fosse encarado com um maior desportivismo, por parte dos jovens participantes, e, simultaneamente, responsabilidade, a Câmara Municipal ofereceu 160 bolas, para além dos equipamentos, às 14 equipas participantes. A arbitragem será sempre assegurada pela equipa que joga em casa.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - FASE FINAL PRIMEIRA VITÓRIA DO H. C. DE FÃO

Realizadas três jornadas, a contar para o campeonato nacional da III divisão, fase final, o H. C. de Fão averbou duas derrotas, nos dois primeiros jogos, e alcançou uma vitória, na última jornada.

Trata-se de uma "poule" muito disputada, entre seis equipas, das quais as primeiras três classificadas subirão à II Divisão Nacional. Oxalá o H. C. Fão seja uma delas.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Seixas, 3 - H. C. Fão, 1 / H. C. Fão, 4 - A. da Feira, 3



POLÍTICA CULTURAL AUTÁRQUICA

A palavra CULTURA surge, muitas vezes, como sinónimo de possuir uma boa cultura geral ou ter conhecimentos muito variados, não só em quantidade, mas também em qualidade.

A palavra cultura é referida, também, por vezes, como privilégio duma minoria social que beneficiou de uma educação apropriada.

O termo civilização lembra o conceito de Progresso, evoca o aspecto material e técnico da sociedade, enquanto que a cultura compreende os fenómenos espirituais (arte, religião, filosofia).

Segundo Margaret Mead, antropóloga americana, representante do culturalismo e que se interessa pelos problemas da adolescência e das mudanças culturais, "por cultura entende-se o conjunto de formas adquiridas de comportamento que um grupo de indivíduos, unidos por uma tradição comum, transmite aos seus filhos... Esta palavra designa não somente as tradições artísticas, científicas e filosóficas duma sociedade, mas ainda as suas técnicas próprias, costumes políticos e os inúmeros usos que caracterizam a sua vida quotidiana: formas de preparação e consumo dos alimentos."

O poder político, inspirado nos princípios da democracia, deve garantir a todos o acesso e a participação na vida cultural, respeitar e estimular a liberdade de criação e fruição cultural, assegurar a preservação e valorização do património cultural, e promover o desenvolvimento das relações culturais com outras comunidades. Tanto ao poder local como ao poder central compete fornecer o conjunto de instrumentos logísticos, administrativos, jurídicos, técnicos e financeiros indispensáveis ao pleno exercício do direito à cultura.

A promoção cultural das populações deve assumir uma perspectiva dialéctica, de modo a recolher das culturas regionais os elementos dinamizadores de uma cultura de âmbito nacional.

A interligação de uma política cultural entre o poder autárquico e o poder central é não só fundamental como indispensável. Nenhum dos poderes poderá funcionar isoladamente.

A garantia do acesso e participação cultural e o estímulo à liberdade de criação e fruição cultural implica: o apoio à formação técnica e profissional de criadores e agentes culturais, nos domínios do teatro, música e artes plásticas; a construção e fornecimento de equipamento e material para a prática cultural; a intensificação do apoio à actividade amadora de bandas, coros, grupos folclóricos, grupos de teatro e cineclubes; organização de exposições, como formas de apoio à criação e divulgação das artes plásticas; a divulgação do gosto pela música, através da organização de ciclos de concertos e festivais; salvaguarda do património cultural com o conseqüente apoio à criação de associações de defesa dos bens culturais; uma forte aposta no desenvolvimento de museus e bibliotecas, aberto a experiências de animação cultural. A execução deste conjunto de medidas implica uma concepção da política cultural autárquica como algo de fundamental. O pleno exercício do direito à cultura deve ser visto como um fim que ilumina e perspectiva as diferentes políticas sectoriais nos domínios do económico e social.

Raúl Décio

ABRIL

Durante muito tempo, Abril foi simplesmente o quarto mês do ano, como enuncia qualquer insípido dicionário de português.

Mas num Abril, já longínquo de 1974, o seu significado mudou. Abril quer dizer, a partir de então, também Sonho, Liberdade e Democracia.

Manifestações gigantescas, discussões empolgadas, empirismo político e muita ilusão e fascínio marcaram a época. Personalidades como Álvaro Cunhal, Mário Soares, Otel Saraiva de Carvalho, Sá Carneiro ou Francisco Sousa Tavares deram-lhe o discurso e o rosto

Quando era adolescente e jovem via admirado aqueles sujeitos de idade a saudar o 5 de Outubro. Esses homens foram morrendo e o feriado é agora só isso, um feriado. Para eles o dia simbolizava a Liberdade e Democracia da Primeira República em oposição à opressão do Estado Novo. Te-la-ão vivido ou as suas conseqüências.

A geração que foi atravessada na sua juventude pela Revolução é a que agora capitaneia as empresas e lidera as Instituições do país, a começar pelo governo. Geração filha de Maio de 68, da Cultura Hippie e do 25 de Abril. Geração dos excessos e do coração aberto.

Geração que não pode deixar que os mais jovens transformem o 25 de Abril em somente mais um feriado, mas o símbolo de um país que mudou, de uma mentalidade que mudou de um povo que mudou.

Alberto Bermudes

FORUM ESPOSENDENSE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Ordinária de associados para as 21,00 horas do dia 30 de Abril de 2002, na Sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre as contas de 2001;
- 2 - Apreciar e votar o Plano de Actividades para o exercício de 2002;
- 3 - Apreciar e votar o Orçamento para o exercício de 2002.

Não havendo quorum à hora acima indicada, os trabalhos iniciar-se-ão às 21,30 horas nos termos regulamentares.

Esposende, 30 de Março de 2002.

O Presidente da Assembleia Geral,
António de Almeida Miquelino



Inglês Comercial

Nível: I, II e III

100 horas

- Nível I e II
- Gramática inglesa
- Contactos comerciais
- Correspondência, relatórios e propostas
- Nível III
- Gramática inglesa
- Atendimento de clientes
- Atendimento telefónico
- Recepção de visitantes
- Correspondência, relatórios e propostas

Gerente Comercial

180 horas

- Legislação comercial
- Fiscalidade
- Gestão dos recursos humanos
- Gestão de compras
- Análise de custos
- Métodos e técnicas de selecção de pessoal
- Merchandising
- Franchising
- Higiene, segurança e saúde
- Projectos de modernização
- Informática geral
- Funcionamento bancário e leasing
- Princípios de contabilidade
- Gestão informática de lojas

Técnicas Administrativas

100 horas

- Organização hierárquica e funcional
- Técnicas básicas de secretariado e de organização administrativa
- Planeamento e organização pessoal do trabalho
- A qualidade na área administrativa

Legislação Laboral

30 horas

- Contrato individual de trabalho
- Cessação do contrato de trabalho
- Contraordenações laborais

Secretariado de Direcção

150 horas

- Organização e gestão de arquivo
- Métodos de organização eficaz em secretariado
- Reunir, tratar e transmitir a informação oral e escrita
- Colaboração na preparação e seguimento de reuniões e viagens
- Telefonar com eficácia

Higiene, Segurança e Saúde no Comércio

50 horas

- Análise de riscos
- Fundamentos de segurança no trabalho
- Organização dos serviços nas empresas
- Acidentes de trabalho
- A prevenção

Legislação Fiscal

30 horas

- Noções gerais sobre impostos
- IVA, Imposto sobre o Valor Acrescentado
- IRC, Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas
- IRS, Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

Destinatários

- Regalias
- Subsídio de Alimentação Diária
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Activos trabalhadores
- Quadros técnicos
- Gestores
- Empresários

Informações e Inscrições:

ACIB

Associação Comercial e Industrial de Barcelos
 sede: Largo Dr. Martins Lima, 10
 4750-318 Barcelos
 Tel: 253 821 935
 Fax: 253 821 860
 delegação em Esposende: Largo Dr. Fonseca Lima, 2.^a
 4740-216 Esposende
 Tel: 253 964 819
 Fax: 253 964 819

